



UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
**ADMINISTRAÇÃO**

**PROJETO INTEGRADO**  
CADEIA DE SUPRIMENTOS  
**BRITAMIL**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2023

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
**ADMINISTRAÇÃO**

**PROJETO INTEGRADO**  
**CADEIA DE SUPRIMENTOS**  
**BRITAMIL**

MÓDULO GESTÃO LOGÍSTICA

GESTÃO LOGÍSTICA DA CADEIA DE SUPRIMENTOS – PROF<sup>a</sup>  
ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

GESTÃO DE PROCESSOS – PROF<sup>a</sup> ELAINA CRISTINA PAINA  
VENÂNCIO

ESTUDANTES:

Agna Quech de Souza, RA 1012021100210

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2023

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>4</b>
<b>3. PROJETO INTEGRADO</b>	<b>5</b>
3.1 GESTÃO LOGÍSTICA DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	5
3.1.1 A ÁREA DE SUPRIMENTOS	5
3.1.2 ETAPAS DO PROCESSO DE SUPRIMENTOS	6
3.2 GESTÃO DE PROCESSOS	7
3.2.1 PROCESSOS ORGANIZACIONAIS	7
3.2.2 PROCESSOS DA ÁREA DE SUPRIMENTOS	8
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO O TEMPO	9
3.3.1 GERENCIANDO O TEMPO	9
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	10
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>11</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>12</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>13</b>
<b>RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO</b>	<b>16</b>

# 1. INTRODUÇÃO

O módulo de gestão logística é uma ferramenta essencial para empresas que lidam com operações de transporte, armazenamento e distribuição de produtos. Ele desempenha um papel fundamental na otimização dos processos logísticos, garantindo a eficiência e eficácia das operações.

A gestão logística abrange diversas atividades, desde o planejamento e aquisição de matérias-primas até a entrega do produto final ao cliente. Ela envolve o gerenciamento de estoques, a coordenação de transporte, a gestão de armazéns e centros de distribuição, além do monitoramento e controle de todas as etapas do fluxo de materiais.

O módulo de gestão logística, muitas vezes integrado a um sistema de gestão empresarial (ERP), fornece as ferramentas necessárias para acompanhar e controlar todas essas atividades de forma integrada. Ele permite a gestão de inventários, o rastreamento de mercadorias, a programação de transporte, a alocação de recursos, entre outras funcionalidades.

Com o uso desse módulo, as empresas podem obter diversos benefícios. Aumentar a eficiência operacional, reduzir custos, minimizar erros e melhorar o serviço ao cliente são apenas alguns exemplos. Além disso, a gestão logística também auxilia na tomada de decisões estratégicas, fornecendo dados e análises para melhorar o desempenho e a competitividade da empresa no mercado.

No contexto atual, em que a cadeia de suprimentos se tornou mais complexa e globalizada, o módulo de gestão logística ainda é mais relevante. Ele permite às empresas lidar com desafios como prazos de entrega apertados, variações na demanda, fornecedores múltiplos e exigências regulatórias.

Em resumo, o módulo de gestão logística associada é um papel crucial para garantir a eficiência e o sucesso das operações logísticas de uma empresa. Ao utilizar essa ferramenta, as organizações podem melhorar seus processos, reduzir custos e fornecer um serviço de qualidade aos seus clientes.

## **2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

A Britamil - Brita, Concreto e Serviços de Engenharia Ltda, localizada na BR 491 KM 94 no município de Muzambinho MG (sudoeste do estado de Minas Gerais) divisa entre os estados de Minas Gerais e São Paulo, atendendo toda a região. Fundada em março de 2003 pelos irmãos Edson e Eloizio Tavares, atua de forma de dinâmica no ramo da mineração e com a seriedade de quem fornece e depende diretamente da qualidade da britagem de suas rochas com tecnologia de ponta e pesquisas através da Britamil Concretos (usinas de concreto, pavidez engenharia ltda (usina de asfalto) e Pavidez Loteadora.

A Britamil busca de forma contínua investir em novas tecnologias e competências técnicas e humanas (inovação constante do conjunto de britagem), não só para o aumento de produtividade graças à alta demanda do mercado, como também impactar de maneira sustentável e consciente no meio ambiente, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades que atuamos.

## **3. PROJETO INTEGRADO**

### **3.1 GESTÃO LOGÍSTICA DA CADEIA DE SUPRIMENTOS**

A cadeia de suprimentos (também conhecida no Brasil pelo seu equivalente em inglês, supply chain) é definida conceitualmente como um sistema de organizações de pessoas, atividades, informações e recursos envolvidos na atividade de transportar produtos ou serviços dos fornecedores aos clientes.

A empresa Britamil, também é uma grande fornecedora de produtos que são utilizados no seu produto principal de venda que é a usina de concreto. Portanto o suprimento de pó de pedra, e as britas são da própria empresa ajudando assim no custo para baratear o produto.

Fora os próprios produtos que são produzidos, os únicos suprimentos que são comprados são o cimento, areia natural e aditivo.

#### **3.1.1 A ÁREA DE SUPRIMENTOS**

Como dito no tópico anterior, são apenas 3 produtos que são utilizados na usina de concreto que precisam de fornecedores. O cimento e o aditivo são escolhidos através dos ensaios feitos no laboratório, tanto o interno da Britamil quanto o externo do fabricante, Apenas a areia natural o teste é feito no laboratório interno.

A estratégia de compra depende dos resultados que são entregues a partir dos testes, já que a empresa escolhe o que tiver melhor resultado, maior economia e melhor logística para entregas.

### **3.1.2 ETAPAS DO PROCESSO DE SUPRIMENTOS**

É no laboratório que é definido os suprimentos a serem utilizados no concreto, os que obtiveram melhores resultados e melhor custo benefício são comprados.

Suprimentos que usa fora os produzidos pela empresa são o cimento, aditivo e areia natural, primeiramente são oferecidas amostras dos materiais para britam. O laboratório do controle de qualidade fica responsável por fazer os testes que serão repassados a engenharia da empresa, onde os mesmos fazem a avaliação da viabilidade de compra desses suprimentos.

Os aditivos que trabalham melhor no concreto, os cimentos que obtém melhor resistência mecânica com menor quantidade do mesmo, a areia natural que precisa de menor quantidade para dar trabalhabilidade ao concreto com a adição maior de areia industrial produzida na britagem.

Com os resultados prontos, a engenharia juntamente com o financeiro da empresa avaliam os pontos necessários para escolher o melhor fornecedor, como localidade próxima, valor, disponibilidade alta dos suprimentos, descontos em grandes quantidades, etc.

## 3.2 GESTÃO DE PROCESSOS

O suprimento produzido pela própria empresa tem o processo organizacional para o resultado final ser adequado. A rocha é detonada, transportada do caminhão até o britador (são as máquinas utilizadas por empresas de britagem para reduzir o tamanho das grandes rochas extraídas), triturada e separada de acordo com sua granulometria (é um conceito utilizado para definir as dimensões de agregados) através das peneiras, logo depois sendo distribuídas para as usinas de concreto.

### 3.2.1 PROCESSOS ORGANIZACIONAIS

O infográfico apresentado descreve como a empresa Britamil fornece seus serviços da usina de concreto para os clientes. Já que a mesma possui vendedores para alavancar a venda, negociando a quantidade desejada e também os melhores preços.. Contando também com o laboratorista do controle de qualidade para que a qualidade dos produtos seja satisfatória ao cliente e também de qualidade evitando assim, erros futuros com estruturas.

“O gerenciamento de processos é a definição, análise e melhoria contínua dos processos com objetivo de atender as necessidades e expectativas dos clientes” - Gregório Varvakis





### **3.2.2 PROCESSOS DA ÁREA DE SUPRIMENTOS**

Os fornecedores dos suprimentos, enviam amostras ao laboratório de qualidade e são feitos os testes. Depois de serem analisados são enviados à equipe responsável pela engenharia e financeiro. Em anexo está disponível o resultado de um teste de granulometria feito por um fornecedor de areia.

## **3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO O TEMPO**

### **3.3.1 GERENCIANDO O TEMPO**

A gestão do tempo é um conceito fundamental para o sucesso pessoal e profissional. Refere-se à habilidade de planejar, organizar e controlar o uso do tempo de forma eficaz e produtiva. É um processo que envolve identificar prioridades, estabelecer metas claras, fazer escolhas inteligentes e utilizar estratégias para maximizar a eficiência.

A gestão do tempo é crucial porque o tempo é um recurso limitado e não renovável. Cada dia, hora e minuto que temos em constante contagem regressiva, é importante aproveitá-los da melhor maneira possível. Uma boa gestão do tempo nos permite realizar mais tarefas em menos tempo, reduzir o estresse e aumentar a sensação de realização.

Uma das bases da gestão do tempo é o planejamento. Isso envolve estabelecer metas e objetivos específicos, tanto de curto quanto de longo prazo, e criar um plano de ação para alcançá-los. O planejamento nos ajuda a visualizar o que precisa ser feito e estabelecer prioridades.

Além do planejamento, a organização é essencial na gestão do tempo. Organizar-se significa criar uma estrutura que facilite a realização das tarefas. Isso inclui a criação de listas de tarefas, a definição de prazos, a classificação de atividades por ordem de importância e a alocação de recursos adequados.

Outro aspecto importante da gestão do tempo é a capacidade de tomar decisões inteligentes sobre como utilizar o tempo disponível. Isso significa identificar e eliminar atividades alternativas ou que não contribuam para nossas metas. Aprender a dizer "não" quando apropriado e delegar tarefas também são habilidades valiosas nesse processo.

A gestão do tempo não se trata apenas de trabalhar freneticamente, mas também de reservar tempo para descanso, lazer e autocuidado. É importante encontrar um equilíbrio saudável entre o trabalho e a vida pessoal, para evitar o esgotamento e promover o bem-estar.

Em resumo, a gestão do tempo é um conceito essencial para otimizar o uso do tempo e alcançar melhores resultados em todas as áreas da vida. Ao aplicar estratégias eficazes de planejamento, organização e priorização, é possível aumentar a produtividade, reduzir o estresse e alcançar um maior equilíbrio entre trabalho e vida pessoal.

### 3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA



The infographic is divided into two main sections. The left section has a dark blue header with the text '7 DICAS DE GESTÃO DE TEMPO para aumentar a produtividade'. Below the header is an illustration of a man sitting at a desk with a laptop, looking stressed, with three alarm clocks around him. The right section has an orange header with a clock icon and the text 'Aproveite melhor cada minuto'. Below the header is an illustration of a woman holding a clipboard with a checklist. To the right of the illustration is a list of seven tips.

**7 DICAS DE GESTÃO DE TEMPO para aumentar a produtividade**

**Aproveite melhor cada minuto**

- \* Defina metas claras e prioridades estratégicas ;
- \* Organize seu cronograma de forma eficiente;
- \* Estabeleça prazos realistas;
- \* Implemente técnicas de tolerância e colaboração;
- \* Utilize ferramentas e tecnologias para automatizar tarefas;
- \* Hábitos culturais saudáveis de gestão de tempo;

## **4. CONCLUSÃO**

O projeto integrador nos faz interagir com a realidade, onde muitas vezes o que se vê na teoria não se assemelha com o momento em “campo”, podemos ver o que realmente se passa nas empresas, as dificuldades enfrentadas, e assim unir conhecimento, força de vontade e objetivos pessoais em busca de um único objetivo: resolver o que nos deixa com insônia à noite. Sem mais delongas, projetos como esse nos preparam para o mercado de trabalho principalmente a enfrentar a dura realidade de muitas empresas.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 7211 NM 248: Agregados – Determinação da composição granulométrica. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 12655: Concreto de cimento Portland– Preparo, controle, recebimento e aceitação - Procedimento. Rio de Janeiro, 2006.


ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR NM 27:2001: Redução da amostra de campo para ensaios de laboratório. Rio de Janeiro, 2001

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR NM 26:2009 Agregados - amostragem Rio de Janeiro, 2009.

FALCÃO BAUER, L.A. Materiais de Construção. Ed. Livros Técnicos e Científicos Ltda., 5. Ed., v. 1 e 2, 1997, 951 p.;p. RIPPER, E.

Manual Prático de Materiais de Construção. Ed. Pini, 1. Ed., 2000.263.

## ANEXOS

		<b>CONTROLE TECNOLÓGICO DE MATERIAIS</b>				<b>Nº 14</b>				
CARACTERIZAÇÃO DE AGREGADO MIÚDO (CONFORME ABNT NBR 7211 / ABNT NBR NM 248)				Rev.: <b>01</b>	Folha: <b>1/1</b>					
Data: 20/05/2023				Aprovação: Rafael Guida						
<b>MATERIAL</b> AREIA MISTA GUAXUPÉ		<b>ORIGEM</b>		<b>PROCEDENCIA</b> USINA		<b>DATA DO ENSAIO</b> 20/05/2023		<b>REGISTRO</b> 56		
<b>OPERADOR</b> EQUIPE		<b>LABORATORISTA</b> LUCAS GONÇALVES		<b>UNIDADE</b> FILIAL GUAXUPÉ		<b>ENCARREGADO</b> OLDAIR		<b>ENGENHEIRO</b> JOSÉ MARIA		
PENEIRAS		AMOSTRA 1				AMOSTRA 2				MÉDIA
Pol	(mm)	MATERIAL RETIDO (g)	MATERIAL RETIDO (%)		MATERIAL PASSANTE (%)	MATERIAL RETIDO (g)	MATERIAL RETIDO (%)		MATERIAL PASSANTE (%)	MATERIAL RETIDO ACUMULADO
			INDIVIDUAL	ACUMULADA			INDIVIDUAL	ACUMULADA		
3/8"	9,5	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
1/4"	6,3	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
4	4,75	2,4	0,8	0,8	99,2	3,0	1,0	1,0	99,0	0,9
8	2,36	18,8	6,3	7,1	92,9	19,2	6,4	7,4	92,6	7,2
16	1,18	88,0	22,7	29,7	70,3	66,7	22,2	29,6	70,4	29,7
30	0,6	61,8	20,6	50,3	49,7	58,8	19,6	49,2	50,8	49,8
50	0,3	59,5	19,8	70,2	29,8	60,1	20,0	69,3	30,7	69,7
100	0,15	45,7	15,2	85,4	14,6	46,3	15,4	84,7	15,3	85,0
200	0,075	29,6	9,9	95,3	4,7	30,3	10,1	94,8	5,2	95,0
<b>FUNDO</b>		14,2	4,7	90,1	9,9	15,6	5,2	89,9	10,1	90,0
<b>TOTAL</b>		300,0	-	-	-	300,0	-	-	-	-

ANÁLISE GRÁFICA		FAIXA REQUERIDA (%)		
MATERIAL RETIDO ACUMULADO (%)	ABERTURA (mm)	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR	
0,0	9,5	0	0	
0,0	6,3	0	7	
0,0	4,75	0	10	
0,0	2,36	0	25	
0,0	1,18	5	50	
0,0	0,6	15	70	
0,0	0,3	50	95	
0,0	0,15	85	100	
0,0	0,075	90	100	

ENSAIOS COMPLEMENTARES				
DIMENSÃO MÁXIMA CARACTERÍSTICA (mm)	MÓDULO DE FINURA	TEOR DE MATERIAL PULVERULENTO (ABNT NBR NM 46:2001) (%)	ABSORÇÃO DE ÁGUA (ABNT NBR NM 30:2001) (%)	MASSA ESPECÍFICA (ABNT NBR 7211:2009) (kg/dm³)
-	2,523	-	-	-
IMPUREZAS ORGÂNICAS (ABNT NM49) (de acordo c/ solução padrão)	Q'w (%)	INCHAMENTO (ABNT NBR 6467) (%)	MASSA UNITÁRIA (ABNT NBR 1445:2006) (kg/dm³)	TEOR DE PARTÍCULAS LEVES (ABNT NBR 9936) (%)
-	-	-	-	-
Enc.de Laboratório	Engº Responsável	Fiscalização		

Resultado da análise de uma amostra enviada através de um fornecedor de areia.



Na foto acima está sendo feito teste de amostras enviadas também por fornecedores. Estão compondo a foto Rafael Guida coordenador de qualidade, e Lucas Gonçalves laboratorista de qualidade.



As duas fotos referem-se à empresa Britamil. A primeira é o pátio de britagem, e a segunda imagem é a rocha (gnaisse) utilizada para a extração de agregados.



## **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO**

O Projeto Integrado faz parte da extensão Universitária. O grupo aplica os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo estudos de caso aplicados em empresas reais e além disso, utilizam os temas de Formação para a Vida, para construir algo direcionado para a sociedade. Esta parte do projeto, está destinada ao relatório de autoavaliação dos integrantes do grupo. O relatório foi desenvolvido, para registrar essa atividade extensionista, que fará parte do currículo de cada estudante.

A equipe deve desenvolver um relatório com o conteúdo igual para todos os integrantes, mas, cada estudante deve replicar o conteúdo e colocar seu nome de forma individual, o nome dos integrantes deve estar no final do relatório, conforme campo disponível. Por esse motivo, estão disponíveis cinco anexos do relatório, destinados um para cada integrante do grupo.

## RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
<b>RELATÓRIO:</b>
<b>CURSO:</b> Administração
<b>MÓDULO:</b> 2º trimestre 2023
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO
<b>ESTUDANTE:</b> Agna Quech de Souza
<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO:</b> Maio/Junho

2. DESENVOLVIMENTO
<p>Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe Foi proposto um projeto sobre uma empresa que de uma matéria-prima consegue chegar á um produto final para venda dos clientes.</p>
<p>Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto. Acredito que pra mim a maior dificuldade foram os dados a serem descritos nos trabalhos, pois tive que conversar com vários setores para entender como funciona o sistema de produção.</p>
<p>Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento. Como o trabalho deveria ser de uma empresa próxima para que conseguisse presenciar melhor os processos, a melhor escolha foi fazer o trabalho sozinha. Já que não conheço ninguém aqui perto que cursa administração na UNIFEOB. Então foi bem flexível o cronograma para o desenvolvimento.</p>

Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.

Foram feitas reuniões remotas para a obtenção de dados, todo o contato obtido foi extremamente importante pois cada área que teve contato adicionou uma informação diferente para que conseguisse chegar a conclusão. Visitei uma usina disponível na minha cidade para presenciar as betoneiras recebendo o concreto para encher uma laje na cidade.

a. Aspectos positivos

Aprendi sobre uma área que jamais pensaria no modo de produção. Já que em nossas casas existem concretos feitos, mas não imaginava que teria tantos processos organizacionais para obter o resultado.

b. Dificuldades encontradas

A dificuldade é obter as informações de valores reais, já que existe uma ampla concorrência e a obtenção de dados internos é complicado.

c. Resultados atingidos

Descobri o modo que é obtido várias formas de agregados a partir de uma só pedra. Como pó de pedra, brita de vários tamanhos, etc.

d. Sugestões / Outras observações

No semestre passado fiz a mesma sugestão, já que o projeto pede preferencialmente uma empresa perto da realidade para obter informações concretas, ser validado normalmente o projeto feito sozinho, por questão de facilidade para os alunos que estudam EAD.

### 3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012021100210	NOME Agna Quech de Souza
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME

**RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO**

<b>4. IDENTIDADE DA ATIVIDADE</b>
<b>RELATÓRIO:</b>
<b>CURSO:</b>
<b>MÓDULO:</b>
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b>
<b>ESTUDANTE: “B”</b>
<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO:</b>

<b>5. DESENVOLVIMENTO</b>
Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe

Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.

Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.

Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.

e. Aspectos positivos

f. Dificuldades encontradas

g. Resultados atingidos

h. Sugestões / Outras observações

## 6. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME

**RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO**

<b>7. IDENTIDADE DA ATIVIDADE</b>
<b>RELATÓRIO:</b>
<b>CURSO:</b>
<b>MÓDULO:</b>
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b>
<b>ESTUDANTE: "C"</b>
<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO:</b>

<b>8. DESENVOLVIMENTO</b>
Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe

Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.

Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.

Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.

i. Aspectos positivos

j. Dificuldades encontradas

k. Resultados atingidos

l. Sugestões / Outras observações

## 9. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME

**RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO**

<b>10.IDENTIDADE DA ATIVIDADE</b>
<b>RELATÓRIO:</b>
<b>CURSO:</b>
<b>MÓDULO:</b>
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b>
<b>ESTUDANTE: “D”</b>
<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO:</b>

<b>11.DESENVOLVIMENTO</b>
Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe



Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.

Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.

Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.

m. Aspectos positivos

n. Dificuldades encontradas

o. Resultados atingidos

p. Sugestões / Outras observações

## 12. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME

**RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO**

<b>13.IDENTIDADE DA ATIVIDADE</b>
<b>RELATÓRIO:</b>
<b>CURSO:</b>
<b>MÓDULO:</b>
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b>
<b>ESTUDANTE: “E”</b>
<b>PERÍODO DE REALIZAÇÃO:</b>

<b>14.DESENVOLVIMENTO</b>
Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe

Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.

Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.

Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.

q. Aspectos positivos

r. Dificuldades encontradas

s. Resultados atingidos

t. Sugestões / Outras observações

### 15.EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME